— Isso não é claramente um ato de safadeza, pego em flagrante, nem precisa de julgamento, pode condenar direto. — Roubo, atentado ao pudor, vários crimes somados. O "Assassino Milenar" até dava para disfarçar, usando um pau para se distanciar do ato. Mesmo que levantasse suspeitas, sem provas concretas, bastava negar até o fim. Mas e a "Habilidade de Roubar Roupas"? Como lidar com isso? Você entra em contato com alguém e, num piscar de olhos, deixa a pessoa completamente nua, humilhando-a profundamente. Principalmente se for uma mulher. Dá para vencer sem lutar. O sonho de qualquer tarado por aí. Mas Su Chen sabia que, se usasse isso, estaria morto socialmente. Morto mesmo. Sem chance de escapar. Seria taxado de pervertido sem piedade. — Que canseira... Ele olhou para a descrição da "Habilidade de Roubar Roupas 100% Eficaz", esperando que, ao evoluí-la, parasse de ser tão perturbadora. [Habilidade de Roubar Roupas 100% Eficaz – Pode ser evoluída. Permite roubo à distância, troca de aparências e até mesmo roubar a sorte alheia.] O humor de Su Chen melhorou um pouco. — Conseguir roubar à distância já é bom. Pelo menos não seria pego no flagra. — Assim, evitava o vexame público. — Essa habilidade supera até os maiores ladrões do mundo. Nenhuma técnica de roubo se compara a pegar coisas no ar. — Roubar até a sorte... Isso já vai além do roubo comum. Mas para isso, ele precisaria evoluir a habilidade. Ou seja: Su Chen teria que tocar nas pessoas e roubar suas roupas para subir de nível. — Isso é me obrigar a cometer crimes... Ele olhou em volta, procurando por figuras bonitas. Sua tia, Xiao Lengyu, ainda não havia voltado. — Tia, você não quer que eu seja visto como um ladrão pervertido, né? --- ### **18: A Imperatriz da Grande Zhou e o Cultivo de Primeira Classe** Su Chen não tinha escolha. Se usasse a habilidade em estranhos, fosse homem ou mulher, seria visto como um tarado nojento. Não só destruiria sua reputação, como seria crime. Para isso, só podia contar com sua tia, Xiao Lengyu – uma bela e valiosa "planta" para colher. — Cadê minha tia agora? Enquanto isso, no palácio imperial, Xiao Lengyu sentiu um calafrio repentino. Como se algo terrível estivesse de olho nela. — Lengyu, aconteceu algo? — perguntou a Imperatriz da Grande Zhou, Ji Jiangli. — Nada. Ela abanou a cabeça, tentando ignorar a sensação. Que tipo de ameaça existiria dentro do palácio, o lugar mais seguro do mundo? — A propósito, os exames da Guarda das Roupas Verdes estão em andamento. Ouvi dizer que a filha do Duque Gu, Gu Ling, é a favorita. É verdade? — Ela é boa, mas não é garantia de vitória. — Antes, Xiao Lengyu também acreditava nisso. Mas agora, com Su Chen no jogo e suas habilidades inexplicáveis... Nenhuma mulher sobreviveria a um ataque por trás. — Oh? — A imperatriz pareceu interessada. — Meu sobrinho, Su Chen. — Lengyu ergueu o pescoço, orgulhosa. — ? Para a imperatriz, Su Chen era insignificante. Ele só tinha relevância por causa da relação próxima entre Lengyu e a soberana, desde os tempos em que esta ainda era uma princesa. — Se ele ganhar, traga-o até mim. Poderá escolher um item do meu tesouro. — disse a imperatriz, despreocupada. — Melhor não... — Lengyu hesitou, examinando a imperatriz subitamente. Ji Jiangli, quatro anos mais nova que ela, era uma das únicas duas imperatrizes em 600 anos de história. Nobreza intocável, olhos frios como espelhos de gelo, figura esbelta sob os trajes reais. — Se o Su Chen a visse e resolvesse... — Ela lembrou do que aconteceu na noite anterior. Claro, ela convenientemente esqueceu que foi ela quem insistiu em testar as habilidades dele. A imperatriz franziu a testa. — Isso não parece você. Porque tanta hesitação? — Não deve ser nada... — Lengyu tentou se acalmar. Su Chen podia ser ousado, mas nem ele ousaria usar essas habilidades na imperatriz. Isso seria o fim do mundo. Nesse momento, uma dama da corte entrou. — Vossa Majestade, notícias do Templo Budista. Lengyu percebeu a irritação nos olhos da soberana. — Ela realmente quer agir contra o mundo das artes marciais... Mas parece estar enfrentando problemas. O Templo Budista era uma das instituições mais antigas do mundo, com raízes nos tempos antigos. Seu líder era um mestre de primeira classe, além de outros guerreiros lendários como o Bodhisattva de Vidro e o Bodhisattva da Vida e Morte. Até o império precisava agir com cuidado contra eles. Um erro podia causar um desastre. — Será que as habilidades do Su Chen funcionariam até mesmo contra um mestre de primeira classe? — Ela pensou alto, distraída. — Ele não ficaria com remorso, né? — Vossa Majestade, peço licença. — Lengyu não aguentou mais e quis ir embora. — Pode ir. A imperatriz observou sua general deixando o palácio às pressas. — Minha futura comandante, agindo como uma donzela preocupada com o sobrinho... — suspirou. Então, voltou-se para o relatório. Seus

olhos brilharam com frieza. — O Bodhisattva de Vidro está a caminho da capital. Era a única mulher entre os quatro grandes bodhisattvas do Templo Budista.

http://portnovel.com/book/5/374